

A SEMANA

 **BRAILE**
BIOMÉDICA

Informativo interno da Braile Biomédica | Ano 22 - Nº 828 | De 25 a 30 de novembro de 2017.
www.braile.com.br | facebook.com/brailebiomedica



NOVEMBRO AZUL



ENCONTRO INTERNACIONAL

Empresa esteve presente em curso que abordou "Perfusão: da teoria à prática"

Página 07

TREINAMENTO NR-12

Colaboradores participam de treinamento sobre a norma.

Página 07



Editorial

Prezados colaboradores,

Fechamos com sucesso mais um mês deste ano que já chega ao fim. Um ano difícil, mas que agora nos presenteia com o retorno do Dr. Braille à sua casa para continuar sua recuperação.

Esta edição do jornal "A Semana" traz um artigo muito bem escrito sobre nosso querido fundador e que nos faz lembrar toda a sua importância para nossa empresa, cidade, país e para o mundo. Um ótimo momento para divulgar este texto escrito por Henrique Packter, quando justamente sentimos o efeito de tantas orações trazendo o Dr. Domingo e a D. Cecília para mais perto de nós. Continuamos na torcida para que a recuperação continue avançando.

O mês de Novembro como de costume foi dinâmico e cheio de trabalho, de conscientização e de reciclagem. Como sempre o papel da Braille não se limita somente a desenvolver, produzir e comercializar produtos, mas também fazer o seu papel social garantindo a saúde e segurança de seus profissionais e suas famílias. Por isso abrimos tanto espaço dentro do nosso dia a dia para falar de prevenção e especialmente este mês, da saúde do homem.

Confira aqui todas as ações de mais um Novembro Azul e também os eventos que a empresa e seus profissionais participaram.

Um ótimo Dezembro a todos e boa leitura!



Carline Miglioli

Coordenadora de RH/Comunicação

Artigo enviado pelo Dr. Neon e Dona Cidinha escrito por Henrique Packter

Alguém em algum lugar do mundo tem no coração a mão do Dr. Domingo Marcolino Braile. Na Rússia, na China, alguém pode estar, nesse momento com um instrumento cirúrgico fabricado em São José do Rio Preto que assegura as batidas do seu coração e o bombeamento do seu sangue pelo corpo.

Longe vão os dias em que o jovem recém-formado Domingo Braile, ou o Domingão, como se refere a ele Dr. Neon de Mello e Oliveira, seu amigo de longa data, sonhava em salvar pessoas por meio de cirurgias do coração, à maneira do seu mentor Euríclides de Jesus Zerbini. Nascido em Nova Aliança (1938), filho de Lino Braile, médico italiano formado pela Real Universidade de Nápoles, Domingo tem mais de 25 mil operações em 45 anos de atividade profissional. Números estonteantes para quem dá aula em duas faculdades brasileiras (Famerp e Unicamp) e uma estrangeira, a Universidade de Guiyang, no sul da China, ministra palestras, orienta pós-graduandos, escreve artigos para mais de duas dezenas de revistas científicas, edita a RBCCV (Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular/Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery) e ainda encontra tempo para escrever para um dos jornais da terra, o Diário da Região e presidir o conselho de administração da Braile Biomédica, empresa que ele idealizou e hoje emprega 300 pessoas, o Instituto Domingo Braile, sua clínica e consultório.

Fazer mais de 25 mil cirurgias equivale a uma e meia cirurgia pelos 365 dias do ano. Em 1963, ele e o cirurgião Gilberto Lopes da Silva Junior, reuniram uma equipe para estudar e fazer experimentos do procedimento cardíaco. Do grupo fizeram parte o otorrinolaringologista Neon de Mello e Oliveira, o cardiologista Cervantes Ângulo, o anestesista Amadeu Menezes Lorga, o psiquiatra Silvio Macedo e o enfermeiro Belmiro Trigo. Munido de algumas peças trazidas do HC de São Paulo, com o auxílio do serralheiro e ferreiro Domingos Grisi, construiu a primeira máquina de Circulação Extracorpórea para efetuar cirurgias cardíacas experimentais em cães. Aos sábados o grupo se reunia e praticava no Hospital Santa Helena, até realizar a primeira cirurgia em ser humano, início de um longo caminho de sucesso.

Hoje, a Braile Biomédica exporta produtos para cirurgias cardiovasculares para várias partes do mundo. O coração mundial pulsa naquele conjunto de tijolos de cerâmica vermelha, especialmente no quinto andar, onde Domingo Braile despacha, escreve, sonha, age e recebe, todo mês, de oito a dez grupos de visitantes. São cardiologistas, cirurgiões cardiovasculares, cientistas, engenheiros, diretores de multinacionais, pesquisadores de diversas áreas vindos de vários pontos do planeta. Eles vêm conhecer as instalações, a tecnologia, os produtos e

principalmente, conhecer o gênio que criou tudo isso numa cidade do interior, fora do eixo Rio-São Paulo. Domingo Braile orgulha-se de suas raízes, de ser homem do interior. Cultiva amizades sendo possível encontrá-lo numa pizzaria ou num restaurante de Rio Preto, rodeado de colegas e conversando. Preocupava-se em ajudar a Famerp, faculdade que ajudou a fundar na década de 60, a encontrar seu caminho junto ao governo estadual, enquanto luta para elevar o nível da pós-graduação, que já tem nota 4 em Capes, mas ele sonha com a nota 5, que é a máxima. Braile já participou como membro titular de 288 teses e concursos, orientou 48 teses e esteve presente na formação de mais de 250 residentes.

Com tamanho fôlego para o trabalho, com essa enorme carga de responsabilidades, a pergunta para Domingo Braile não poderia ser outra: "O Sr. tem tempo para fazer tudo isso?"

Ele responde com tranquilidade: "não". Não encontra tempo, mas faz as coisas acontecerem. Perguntado sobre o stress provocado pela carga de trabalho: "O trabalho não mata ninguém, o que mata é a raiva.". Braile se declara estressado, mas diz que não morrerá do coração.

Conversador de mão-cheia, dono de vasta cultura e de conhecimentos variados, seus assuntos passeiam da política à energia nuclear, sem ficarem presos ao lugar comum da profissão.

Braile afirma, categoricamente, que "tudo o que passa pela imaginação do homem pode ser realizado", indicando as ideias descritas nos romances de Julio Verne, nos estudos de Leonardo da Vinci ou nos gibis de Flash Gordon. Ao falar sobre a energia nuclear, ele comenta que o Brasil perdeu muito ao abandonar seu programa nuclear, afirmando que a energia nuclear é limpa e necessária.

Não dá para falar de coração sem falar de Domingo Braile e falar com ele é falar com o coração do mundo. Já inaugurou um moderno centro cirúrgico experimental, com toda a tecnologia disponível, sem esquecer aqueles modestos experimentos feitos com os amigos aos sábados, há 44 anos, para continuar salvando gente em algum lugar do planeta.

Henrique Packter.

Nascido em Santa Maria, 81 anos, formado em Medicina pela Universidade Federal do Paraná, Curitiba, iniciou seus trabalhos médicos-oftalmológicos em 1960.

NOVEMBRO AZUL



DIA AZUL

Conhecido como mês de referência de cuidados com a saúde da população masculina, o mês de novembro é mundialmente apelidado como Novembro Azul.

Com objetivo de promover a prevenção do câncer de próstata, a campanha é realizada por mais um ano também na Braile Biomédica. Ao longo do mês foram realizadas inúmeras ações de alerta à prevenção desse tipo de câncer, segundo tipo mais comum entre os homens e tem como agravante a não manifestação de sintomas até que a doença esteja em estágios avançados. Confira a movimentação em prol da campanha na empresa!

Foram escolhidos dois dias em que os colaboradores vieram trabalhar com peças de roupas ou acessórios na cor azul, simbolizando a campanha e os lembrando sobre a importância da prevenção.



MANHÃ DA PREVENÇÃO

Em parceria com a Unidade Básica de Saúde São Francisco, a Braile Biomédica levou a prevenção de fato para dentro da empresa! No dia 24 de novembro os profissionais da UBS realizaram exames de sangue nos homens da empresa. Aproximadamente 60 colaboradores realizaram os exames.



ORIENTAÇÃO

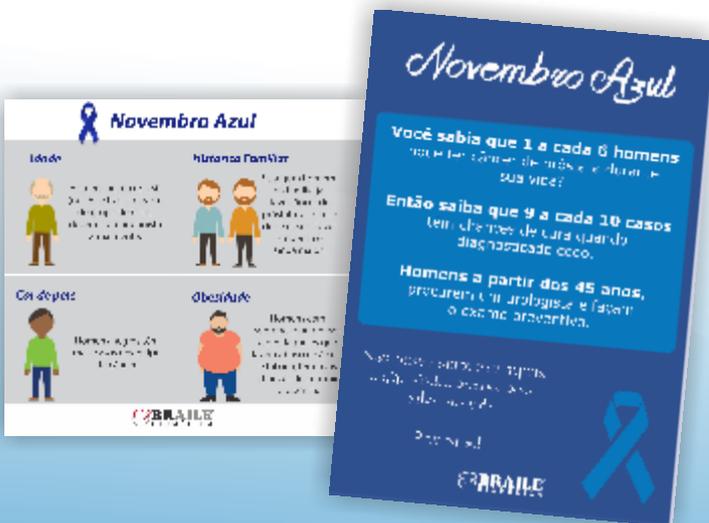
Além das informações do dia a dia, a Braile Biomédica, em parceria com a UNIP Rio Preto, promoveu uma palestra sobre a prevenção do câncer de próstata para todos os homens da empresa, ministrada pela Professora Lais Palotta Balderrama e os alunos de enfermagem da universidade.

A palestra atraiu muitos colaboradores interessados em saber mais sobre a prevenção e ao final, gerou discussão e um bate-papo saudável para sanar todas as dúvidas.



DIVULGAÇÕES

Os murais, totens, redes sociais e e-mails da empresa trataram de alertar sobre o câncer de próstata. Foram divulgadas informações importantes sobre o assunto.



SORTEIO

Após a palestra, a Braile Biomédica sorteou brindes aos participantes!



Diferente do que muitos imaginam, casos de câncer de próstata são muito comuns e estão presentes em muitas famílias no Brasil afora e, não muito distante, na família de alguns colegas de trabalho, colaboradores da Braile Biomédica.

Valdir Antônio da Costa

Com pouca instrução e resistente a prevenção, o pai do colaborador Valdir foi diagnosticado aos 65 anos com câncer de próstata. De acordo com Valdir, o mesmo somente procurou um médico por não se sentir bem e após muita insistência da família.

Após o diagnóstico, iniciou-se o tratamento, seguido de uma cirurgia, que fez com que a doença fosse superada.

Para Valdir, que vivenciou esse caso em sua família, o caminho certo é sempre fazer os exames preventivos e se cuidar. "Essa doença mostrou para todos que ninguém está imune e todos temos que nos cuidar".

O Pai de Valdir faleceu 6 anos depois por outros problemas de saúde.



Giovani Bernardes

Giovani conta que possui dois casos de câncer de próstata na família. Assim como para o caso anterior, sempre houve uma resistência quanto à prevenção. Seu avô e seu pai foram diagnosticados com a doença, mas apesar do parentesco, seu pai também não gostava de ir a médicos e aos 60 anos, foi diagnosticado.

A descoberta da doença, de acordo com Giovani, foi recebida com naturalidade e compreensão pela família, que o apoiou e ajudou durante o tratamento, fazendo com que ele tivesse mais qualidade de vida.

Por ter histórico na família e já ter vivenciado esses casos, Giovani incentiva a prevenção e diz que os exames devem ser vistos como uma coisa natural, comum, que é o que são. "Tem que se programar, estar preparado sempre para o que pode vir, pensar positivo e fazer os exames todo ano, não somente uma vez e achar que está imune".

Seu pai faleceu após 22 anos por outros problemas de saúde.



Braile Biomédica participa de encontro internacional realizado pelo HCM.

A Braile Biomédica esteve presente, dia 10 de novembro, no 2nd Children's Heartlink International Meeting in Brazil From Theory To Practice: Perfusion.

O evento foi realizado no Hospital da Criança e Maternidade, em São José do Rio Preto e reuniu profissionais do Brasil e do Mundo para tratar sobre o tema "Perfusão: da teoria à prática".

Além da troca de experiência, o simpósio buscou a atualização do conhecimento na atuação do perfusionista, profissional que, durante uma cirurgia cardíaca, controla e monitora um equipamento que substitui temporariamente as funções do coração e do pulmão para que a cirurgia seja realizada com sucesso.

Após o dia de estudos, a Braile Biomédica promoveu uma confraternização para os participantes em sua sede.



Inspeção em máquinas e equipamentos (NR-12)

Foi realizado, dia 30 de novembro, o treinamento Inspeção em Máquinas e Equipamentos (NR-12) aos departamentos de Usinagem, Ferramentaria e para alguns colaboradores do Departamento de Descartáveis (Bobinamento/Corona).

O treinamento foi ministrado pelo Engenheiro Abdoral Milaré Carvalho e, de acordo com a Técnica de Segurança da Braile Biomédica, Daniela Maria da Silva, "tem o objetivo de orientar e capacitar os colaboradores de acordo com a norma regulamentadora NR 12 – Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos".



I Simpósio de Hemodinâmica



A Braile Biomédica esteve presente, dias 21 e 22 de novembro no I Simpósio de Hemodinâmica, realizado no Auditório Monsenhor Salim, na PUC Campinas (Pontifícia Universidade Católica).

O evento contou com a presença de representantes da empresa, como a Consultora Técnica Comercial, Maria Laura Molina e o Especialista de Produtos, Anderson Oliveira, que ministrou a Palestra "Endoprótese Aórtica" aos participantes.

SOMOS BRAILE

TROCA DE EXPERIÊNCIA

No dia 22 de novembro, alguns colaboradores da Braille Biomédica realizaram uma visita a empresa CBMM (Companhia Brasileira de Mineração e Metalurgia), localizada em Araxá, Minas Gerais. O objetivo da visita foi conhecer o sistema de gestão da empresa, a fim de aprofundar o conhecimento no método PDCA, além de promover a troca de experiência.

Para Henrique Mello, Gerente Comercial Nacional, "A visita foi excelente, além da receptividade dos funcionários da CBMM, tivemos a oportunidade de acompanhar uma empresa que há 10 anos "comprou" a ideia da gestão e hoje colhe os frutos deste investimento".



SOMOS BRAILE

SUPERAÇÃO DE DESAFIOS

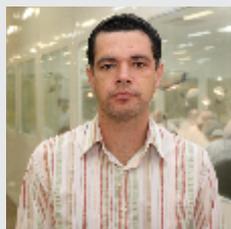
No dia 27 de novembro, alguns colaboradores da Braille Biomédica participaram de uma palestra ministrada pelo navegador e economista Amyr Klink, conhecido internacionalmente por suas viagens solitárias e por ter sido o primeiro a realizar a travessia do Atlântico Sul a remo em 1984.

A palestra teve como foco questões relacionadas a superação de desafios, riscos e sucesso e os colaboradores que representaram a empresa foram os gestores Carline Miglioli, Rivail Bianchi e Silvia Machado, além de Andrea Neca (Descartáveis) e Rozilda da Silva (Biológica) que também estavam presentes no evento.



ANIVERSARIANTES

De 01 a 15 de dezembro de 2017.



Ademar de Oliveira
PCP - 01



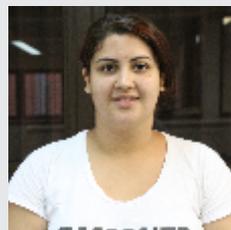
Vinicius Carvalho
Descartáveis - 02



Rogério de Oliveira
Serviços Gerais - 04



Roseli de Sousa
Faturamento - 04



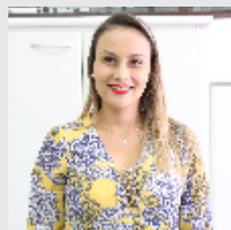
Tatiane Queila
Endovascular - 05



Jéssica Fontanelli
Biológica - 06



Vinicius Ladeia
Desenvolvimento - 07



Isadora Gomes
Comercial - 09



Rosimeire Santos
Descartáveis - 09



Murilo Felix
Eletromédicos - 10



Antônio Laercio
Usinagem - 13



Thiago Cesar
Descartáveis - 13



Joice da Silva
Biológica - 15



Maria Cecília Braille
Conselho de Adm.- 15



Tiago Amorim
Descartáveis - 15

Feliz aniversário!

EXPEDIENTE - Informativo Braille Biomédica

Criador e Idealizador: Dr. Domingo Braille - domingo@braille.com.br | **Analista de Comunicação:** Caroline Bianchini - caroline.bianchini@braille.com.br
Diagramação: Caroline Bianchini e Karoline Santanhelo (estagiária) | **Fotos:** Caroline Bianchini e Karoline Santanhelo (estagiária) - karoline.souza@braille.com.br
Revisão de texto: Carline Miglioli - carline@braille.com.br
Contato: 17 2136-7000 | faleconosco@braille.com.br | www.braille.com.br | facebook.com/braillebiomedica